

Inscrições para Olimpíada de matemática da Unicamp vão até 10 de abril

Competição é para alunos do 8º e 9º ano, além do ensino médio



As inscrições para a 38ª edição da Olimpíada de Matemática da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) estão abertas até o próximo domingo (10). A competição, organizada pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Unicamp (Imecc), é voltada para estudantes dos 8º e 9º anos do ensino fundamental e para os alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares.

Após duas edições totalmente feitas em modo virtual, em razão da pandemia de covid-19, a Olimpíada de 2022 terá as duas primeiras etapas realizadas de forma virtual, e a terceira em modo presencial, na Unicamp. A primeira fase ocorrerá de 25 de abril a 1º de maio; a segunda, de 30 de maio a 5 de junho; e a terceira fase será realizada presencialmente na Unicamp, no dia 3 de setembro.

"Com uma proposta diferente de outras competições de matemática, para participar da OMU [Olimpíada de Matemática da Unicamp] é preciso formar equipes com três estudantes, além de um professor responsável. O objetivo é que os participantes discutam e, juntos, busquem soluções para os problemas e desafios apresentados", destaca a Unicamp em comunicado.

As provas serão divididas em dois níveis: alfa - para alunos de 8º e 9º anos do ensino fundamental; e beta - para alunos do ensino médio. Os alunos do nível beta, classificados para a última etapa, poderão concorrer a uma medalha individual.

As inscrições deverão ser feitas pelo endereço eletrônico da OMU.

Justiça britânica volta a analisar tragédia de Mariana

Juízes devem dar um veredicto em junho ou em julho

O rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana (MG) está mais uma vez em pauta nos tribunais britânicos. Um julgamento que começou hoje (4) e continua até sexta-feira (8) analisa recurso apresentado pelos atingidos na tragédia. Eles pedem que os juízes reconheçam a competência da Justiça do Reino Unido para tratar do caso.

Em novembro do ano passado, o rompimento da barragem completou seis anos. Na tragédia, foram liberados 39 milhões de metros cúbicos de lama. A onda de rejeitos causou 19 mortes, destruiu comunidades e levou poluição a dezenas de cidades da bacia do Rio Doce até a foz no Espírito Santo.

A ação do Reino Unido foi movida em 2018 por pouco mais de 200 mil atingidos, três comunidades indígenas, aproximadamente 600 empresas e 25 municípios, além da Arquidiocese de Mariana. Eles buscam uma indenização da BHP Billiton, mineradora anglo-australiana com sede em Londres que é, ao lado da Vale, acionista da Samarco.

Representados pelo escritório inglês PGMBM, os atingidos sustentam que o sistema jurídico brasileiro não tem sido capaz de assegurar a devida reparação. Esse argumento, refutado pela BHP Billiton, também não foi aceito no julgamento de primeira instância. O pleito foi considerado "abuso de processo" pelo juiz Mark Turner, do Tribunal Cível de Manchester, onde o caso tramita. Em novembro de 2020, ele entendeu haver risco de sentenças inconciliáveis, com julgamentos simultâneos no Brasil e no Reino Unido.

"Pode-se prever com segurança que essa contaminação cruzada incessante dos procedimentos levaria ao caos absoluto na condução dos litígios em ambas as jurisdições, sendo que a posição processual de cada uma delas estaria em um estado de fluxo quase constante", escreveu Turner na ocasião. Essa decisão foi novamente confirmada em



março do ano passado, arquivando assim o processo.

Diante do duplo revés, o escritório PGMBM apresentou um recurso extraordinário e conseguiu uma vitória em julho do ano passado. O Tribunal de Apelação de Londres aceitou um pedido de reabertura do processo e a questão da competência voltou novamente à pauta. É esse o assunto no centro do julgamento dessa semana: até sexta-feira (8), os atingidos e a mineradora, por meio de seus advogados, deverão apresentar seus pontos de vista. As sessões são transmitidas ao vivo nas redes sociais.

Os advogados do PGMBM estimam que os juízes devem dar um veredicto em junho ou em julho. Caso eles entendam que a Justiça do Reino Unido tem competência legal para se debruçar sobre o caso, o julgamento passará finalmente para a análise de mérito.

Reparação no Brasil

Para reiterar seus argumentos em favor dos atingidos, o escritório PGMBM anexou ao processo relatório divulgado em 2020 pelo relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU), Baskut Tuncak.

Ao analisar o caso, ele concluiu, na ocasião, que, passados cerca de cinco anos, os responsáveis pelo rompimento da barragem não haviam conseguido amparar ou indenizar efetivamente as vítimas. Ele também destacou a ineficiência da Fundação Renova, observando que seu verdadeiro propósito parece ser "limitar a responsabilidade da BHP e da Vale, ao invés de fornecer qualquer aparência de um remédio eficaz".

Para reparar os danos da tragédia, um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em março de 2016. As três mineradoras concordaram em arcar com os custos e pactuaram com o

governo federal e com os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo a governança do processo. A Fundação Renova foi criada com base no acordo e assumiu a responsabilidade pela gestão de todas as medidas necessárias.

Dados da entidade apontam que mais de R\$ 20 bilhões já foram gastos no processo reparatório, sendo R\$ 8,74 bilhões destinados a indenizações e auxílios emergenciais. Sua atuação, no entanto, sofre questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Eles apontam falta de autonomia e alegam que, em última instância, as mineradoras controlam o processo reparatório. MPF e MPMG também questionam decisões judiciais que levaram à implantação do sistema indenizatório simplificado a partir do final de 2020, bem como valores e procedimentos adotados. Por meio deles, cerca de 52 mil atingidos tiveram acesso às indenizações.

No ano passado, teve início uma mediação conduzida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que poderá resultar em um novo acordo para a tragédia em Mariana e dar uma solução para mais de 80 mil demandas judiciais que estão na fila aguardando apreciação. No final de 2021 e nos primeiros meses deste ano, atingidos foram ouvidos em audiências públicas online e puderam falar sobre suas realidades.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Começa hoje prazo para pedir isenção no Enem

Começa hoje (4) o prazo para pedir a isenção da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022. O pedido pode ser feito até o dia 15 de abril. A taxa de inscrição da última edição do exame foi R\$ 85. Os pedidos devem ser feitos na Página do Participante.

O mesmo prazo, de 4 a 15 de abril, vale para os estudantes isentos no Enem 2021 que por algum motivo faltaram no dia da prova e que desejam fazer o Enem 2022 gratuitamente. Esses estudantes devem também enviar documentos que justifiquem a falta.

Os resultados, tanto da justificativa de ausência quanto da solicitação de isenção da taxa de inscrição para o Enem 2022, serão divulgados no dia 22 de abril, na Página do Participante. Quem tiver o pedido negado poderá recorrer entre 25 e 29 de abril. O resultado dos recursos será divulgado no dia 6 de maio.

O pedido de isenção não garante a participação no



exame, para isso é preciso ainda fazer a inscrição no Enem 2022. Os estudantes devem ficar atentos ao cronograma do exame, que será divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Direito à isenção

Pelas regras do Enem, têm direito de fazer o exame gratuitamente todos os participantes que estão cursando a última série do ensino médio este ano em escolas públicas. São isentos também os participantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou que sejam bolsistas integrais em escolas particulares. Esses candidatos precisam ter renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio, ou seja, R\$ 1.818 por pessoa.

Têm direito ainda à isenção os participantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda, e que estejam inscritos no Cadastro Único para

Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Nesse caso, os interessados deverão informar o Número de Identificação Social (NIS) único e válido.

Justificativa

Os participantes que tiveram a isenção aprovada no Enem 2021 e que não compareceram às provas precisarão justificar a falta para obter novamente a isenção. Para isso, é necessário enviar documentação que comprove o motivo da ausência. Todos os documentos deverão estar datados e assinados e não serão aceitos documentos autodeclaratórios ou emitidos por pais ou responsáveis.

A lista com os documentos aceitos está no edital publicado no Diário Oficial da União, entre eles atestados médicos e boletins de ocorrência. Somente serão aceitos documentos nos formatos PDF, PNG ou JPG, com o tamanho máximo de 2 MB.

O Enem 2022 será nos dias 13 e 20 de novembro. As notas do Enem podem ser usadas para ingressar no ensino superior, em universidades públicas e privadas e para participar de programas federais, como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Programa Brasil na Escola comemora um ano

O Programa oferece apoio técnico e financeiro, inovação e valorização de boas práticas

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), lançou, em abril de 2021, o Programa Brasil na Escola, com o objetivo de induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do ensino fundamental. O Programa busca contribuir para a consecução das Metas 2 e 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), sobretudo para os anos finais do ensino fundamental.

O Programa foi estruturado em três eixos (apoio técnico e financeiro, inovação e valorização de boas práticas), com previsão de repasse de mais de 270 milhões por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). No Apoio Técnico e Financeiro, 7.364 escolas podem receber recursos, uma expectativa de repasse de R\$ 238.933.550,00.

O Eixo Apoio Técnico e Financeiro é focalizado em escolas com mais vulnerabilidades. Em um ano de atuação, o Programa validou todas as escolas dos dois critérios considerados prioritários: I - escolas públicas ofertantes dos anos finais do ensino fundamental com Índice de Desenvolvimento



da Educação Básica (Ideb) igual ou inferior a 3,5, considerando o último Ideb publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); II - escolas públicas ofertantes dos anos finais do ensino fundamental que possuam 70% ou mais de estudantes oriundos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

No período de um ano, foram realizadas quatro jornadas técnicas, além de reuniões com todos os estados, dialogando com as redes e trabalhando de forma alinhada com suas necessidades. Uma das estratégias propostas no âmbito do Programa é o acompanhamento personalizado das aprendizagens, que visa apoiar a recomposição das aprendizagens. Para isso,

são disponibilizadas as avaliações diagnósticas e formativas para diagnóstico do nível de aprendizagem dos estudantes e os cadernos de percurso pedagógico para realização de intervenções pedagógicas, visando essa recomposição das defasagens identificadas.

Para o terceiro eixo, inovação, está aberto o edital de seleção, que prevê a seleção de pelo menos 54 projetos distribuídos em todas as unidades da federação. Serão realizadas formações, seminários, fóruns e estudos sobre o ensino fundamental. As propostas poderão ser encaminhadas até 08 de abril de 2022, podendo os projetos selecionados receberem até R\$ 100 mil por ano, durante 5 anos.

Brasileiros e estrangeiros com esquema vacinal completo estão dispensados de apresentar teste negativo de Covid-19 para entrar no País

Público também fica dispensado do preenchimento de Declaração de Saúde do Viajante e de período de quarentena

Brasileiros e estrangeiros que queiram entrar no Brasil estão dispensados de apresentar teste de Covid-19 negativo caso estejam vacinados com as duas doses ou dose única. Além disso, não são mais necessários o preenchimento da Declaração de Saúde do Viajante (DSV) e período de quarentena. As novas normas estão em portaria conjunta assinada pelos Ministérios da Saúde, Casa Civil, Justiça e Segurança Pública e Infraestrutura.

O comprovante do esquema completo de vacinação do viajante deve ser apresentado à empresa responsável pelo transporte de maneira impressa ou eletrônica e deve ser emitido pelo menos 14 dias antes do embarque.

Brasileiros e estrangeiros que não tenham completado o esquema vacinal com as duas doses ou dose única devem apresentar teste de antígeno ou laboratorial RT-PCR com resultado negativo feito um dia antes do embarque. Para essas pessoas, também não é mais exigido período de quarentena.

É considerado completamente vacinado o



viajante que tenha concluído o esquema vacinal primário há, no mínimo, 14 dias antes da data do embarque, desde que tenham sido vacinados por imunizantes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ou

pelas autoridades do país em que o viajante foi imunizado.

As normas não se aplicam a pessoas com condição de saúde que contraindique a vacinação, desde que atestada por laudo médico.

As regras, agora em vigor, haviam sido recomendadas pela Anvisa em 23 de março, diante da alta cobertura vacinal no Brasil. Até o momento, o País vacinou 173 milhões de brasileiros com as duas doses ou dose única, o que corresponde a mais de 73% da população total. Além disso, quase 70 milhões de pessoas já tomaram a dose de reforço.

Vacinação contra a gripe começa hoje em todo o país

Meta é imunizar 76,5 milhões de pessoas até 3 de junho

Começa nesta segunda-feira (4) a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. A meta do Ministério da Saúde é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha.

Segundo a pasta, 80 milhões de doses da vacina Influenza trivalente, produzidas pelo Instituto Butantan e eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B, estarão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

Etapas

Para evitar surtos da doença, que pode sobrecarregar os serviços de saúde e até levar à morte, a pasta alerta para a importância da vacinação dos grupos prioritários.

A campanha nacional ocorrerá em duas etapas. Na primeira, de hoje a 2 de maio, serão vacinados idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores



da saúde. A segunda, que vai de 3 de maio a 3 de junho, tem como público-alvo crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; povos indígenas; professores; pessoas com comorbidades; pessoas com deficiência permanente; membros de forças de segurança e salvamento e das

Forças Armadas; caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; funcionários do sistema prisional; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa e pessoas privadas de liberdade.

No caso das crianças de 6 meses a menores de 5 anos que já receberam ao menos uma dose da vacina influenza ao longo da vida, deve-se considerar o esquema vacinal com apenas uma dose em 2022. Para as crianças que serão vacinadas pela primeira vez, a orientação é agendar a segunda aplicação da vacina contra gripe para 30 dias após a primeira dose.

Bebês nascidos no Rio já sairão da maternidade com identidade e CPF

O Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda (HMMABH), localizado na região central do Rio de Janeiro, é a primeira unidade da rede municipal de saúde da cidade a garantir cidadania e segurança aos bebês nascidos no local. Segundo informou hoje (4) a Secretária Municipal de Saúde (SMS Rio), os bebês já sairão da maternidade com carteira de identidade, Cadastro de Pessoa Física (CPF), além da certidão de nascimento.

A iniciativa é feita em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RJ) e objetiva garantir cidadania aos recém-nascidos da unidade, além de diminuir a burocracia na retirada de documentos essenciais.

O posto do Detran na maternidade foi inaugurado na manhã de hoje pelo diretor de Identificação Civil do órgão, Pedro Thompson, e pela subsecretária de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (Subhue) do município, Teresa Navarro. O serviço vai atender aos pais dos recém-nascidos e emitir os documentos. As mães que não tiverem certidão de nascimento ou carteira de identidade também serão atendidas pelo programa gratuitamente.

Teresa Navarro afirmou que os documentos garantem a segurança da criança em diversas situações, como a identificação em caso de desaparecimento, por meio do registro digital, por exemplo, que fica cadastrada no banco de dados do Detran-RJ.

A diretora do HMMABH, Ana Murai, destacou a importância da humanização no atendimento prestado pela unidade. "A Maternidade Maria Amélia é uma unidade de referência em humanização do atendimento à gestante e ao recém-nascido. Em 2021, foram realizados mais de 4,1 mil partos. Trabalhamos todos os dias para garantir uma assistência acolhedora e de qualidade e nos sentimos responsáveis por todos os bebês que nascem aqui. A identificação faz parte do direito à cidadania, que deve começar no nascimento", observou Ana.

Ministérios do Turismo e da Agricultura prorrogam seleção para o Projeto Experiências do Brasil Rural

Inscrições podem ser realizadas até o dia 3 de abril. Projeto prevê apoio técnico para estruturação de oito destinos e empreendimentos rurais do país

As inscrições de roteiros turísticos no projeto “Experiências do Brasil Rural” seguem abertas até o dia 3 de abril. Inicialmente previsto para encerrar nesta sexta-feira (01.04), o prazo foi estendido em dois dias para possibilitar a conclusão de inscrições no fim de semana. A 2ª edição da iniciativa vai selecionar oito roteiros rurais das cadeias agroalimentares do café, cachaça, farinha de mandioca e mel.

O ministro do Turismo, Carlos Brito, destaca a relevância do projeto para o desenvolvimento do turismo rural no país. “Os atrativos rurais do nosso país, que é referência mundial no setor agrícola, têm um enorme poder de atrair visitantes, com reflexos extremamente positivos na geração de emprego e renda. Estruturar e fortalecer este segmento é fundamental para o desenvolvimento do turismo rural no país”, afirma.

O “Experiências do Brasil Rural” é fruto de uma parceria entre os ministérios do Turismo e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, junto à Universidade Federal Fluminense (UFF). O objetivo é impulsionar produtos e serviços da agricultura familiar associados ao turismo, diversificando a oferta turística brasileira, por meio da inserção de produtos e de serviços da agricultura familiar no mercado turístico, além de apoiar a formatação e o posicionamento de produtos e roteiros de experiências no meio rural.

Iniciado em 2021, em seu primeiro ciclo, o projeto também apoiou oito roteiros: a Rota Amazônia Atlântica, do Pará; a Terra Mãe do



Brasil, Seus Caminhos, Segredos e Sabores, da Bahia; o Agroturismo do Espírito Santo; a Rota do Queijo Terroir Vertentes e a Rota Gourmet das Terras Altas da Mantiqueira, em Minas Gerais; o Caminhos do Campo, em Santa Catarina; e Ferradura dos Vinhedos e Roteiro Farroupilha Colonial, no Rio Grande do Sul.

“O balanço não poderia ser mais positivo no sentido de agregarmos valor aos produtos e serviços

desenvolvidos no meio rural, oferecendo uma alternativa de renda ao campo, e, ao mesmo tempo, possibilitando experiências únicas aos turistas, além de resgatar e promover o patrimônio cultural e natural destas comunidades”, aponta o secretário nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo, Fábio Pinheiro.

CHAMADA PÚBLICA – Para participar da seleção, os representantes de roteiros precisam se ater a alguns critérios, entre eles a vinculação a pelo menos uma das cadeias agroalimentares priorizadas no projeto, possuir estabelecimentos da agricultura familiar e abranger no máximo dois municípios. O objetivo é selecionar pelo menos um roteiro por região brasileira.

O resultado parcial das propostas habilitadas será divulgado no dia 8 de abril. A divulgação do resultado final ocorrerá em 20 de maio, após o prazo de recursos administrativos, bem como a fase de classificação.

Conheça os finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2022

Vencedores serão conhecidos no dia 10 de abril, durante evento na Serra Catarinense

Foram anunciados, nesta sexta-feira (01.04), os 10 finalistas do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2020/22. A premiação, promovida pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), contou com mais de 100 inscritos e tem o objetivo de reconhecer iniciativas de superação aos problemas enfrentados pelo setor frente à pandemia de Covid-19. Os vencedores serão conhecidos no dia 10 de abril, durante evento na Serra Catarinense.

Concorrem aos cinco lugares do pódio da premiação as seguintes iniciativas: 1ª Clttaslow do Brasil “Cidade do Bem Viver” – SP (Secretaria Municipal de Turismo de Socorro/SP); Amastour Turismo de Favela – RJ (Amastour Turismo de Favela); BWT - Better World Together 2020 – 2022 – PR (BWT Operadora); CapacitaFOZ – PR (Itaipu Binacional); Conexão Baré – RJ (Braziliando Viagens e Vivências); Connection Experience – RS (Rossi e Zorzanello Feiras e Empreendimentos); Festival Gastronômico de Tubarão – SC



(Associação Empresarial – Núcleo de Gastronomia); Joinville Cidade de Experiência – SC (Sebrae Santa Catarina – Gerência Regional Norte); Matula Mineira Comidas de Viagem e Outras Memórias – MG (Flanar Turismo); e Vivalá durante a pandemia – SP (Vivalá).

O ministro do Turismo, Carlos Brito, lembra que o Ministério do Turismo integra o júri da premiação e reforça a importância da valorização de novas ideias para o turismo brasileiro. “O turismo ultrapassou uma crise sem precedentes diante da pandemia de Covid-19 e ideias inovadoras como estas, sem dúvida, contribuíram para que o nosso setor pudesse se reerguer, impactando positivamente as pessoas, a economia e o meio ambiente. Essas iniciativas precisam ser reconhecidas para incentivarmos cada vez mais a inovação e sustentabilidade do turismo no nosso

país”, destaca.

“Essas ações têm muito em comum, principalmente pelas parcerias que foram criadas em prol de um benefício coletivo, com ideias que foram das necessidades imediatas aos planos estratégicos de desenvolvimento a longo prazo”, disse Roberto Haro Nedelciu, presidente da Braztoa.

Na edição deste ano, os participantes são avaliados a partir de um ponto em comum: a resiliência e seus resultados práticos. Entre os pontos observados estão se eles desenvolveram iniciativas sustentáveis em seus projetos que lhe permitiram sobreviver e se reinventar na pandemia; se impactaram positivamente as pessoas e o planeta; e quais os resultados econômicos.

Durante a premiação, que acontece no dia 10 de abril, a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) ainda promoverá a divulgação dos premiados no Anuário Braztoa 2022. Além disso, os vencedores passarão a ser recomendados como parceiros de negócios para operadoras da associação e receberão voucher para participar como aluno de um minicurso da Academia de Excelência Braztoa com tema a ser definido pela entidade.